

O CASARÃO 34 EM JOÃO PESSOA/PB: UM LUGAR DE MEMÓRIA E SUAS VISUALIDADES

EMANUELLY MYLENA VELOZO SILVA¹

A arquitetura no modo patrimônio (CARSALADE 2014) é estudada pelas mais diversas áreas do conhecimento. O monumento arquitetônico, por exemplo, entre tantas facetas e camadas, pode ensejar os valores históricos, como também os artísticos e mnemônicos. Este ensaio visual foi fruto da pesquisa de dissertação², que ainda está em andamento, acerca de um palacete popularmente conhecido como *Casarão 34*. A pesquisa visa analisar o edifício nos seus âmbitos históricos, arquitetônicos e patrimoniais para assim desvendar a trajetória artística que nele se abrigou, tendo os primeiros eventos artísticos acontecido há mais de 100 anos e hoje o lugar abriga a *Galeria Casarão 34*, galeria pública de Artes Visuais Contemporâneas. As fotografias foram tiradas com a finalidade registrar o interior e o exterior do edifício e fazer a análise da sua fachada, para entender sua construção, seus signos e símbolos.

O patrimônio arquitetônico em João Pessoa, cidade onde o *Casarão 34* está presente, possui grande valor paisagístico e artístico, pois congrega construções de diferentes períodos da história da capital. O casarão está na área do perímetro do Centro Histórico, na praça Dom Adauto. Nas redondezas da praça estão, além do edifício que foi construído no estilo eclético, as igrejas e capela da ordem Carmelita, em estilo barroco e rococó, o palácio episcopal em estilo neoclássico, o casarão dos azulejos, do século XIX, que é um dos raros exemplares presentes na cidade onde possui todas as suas fachadas cobertas por azulejos portugueses.

O Edifício 34 foi pensado e problematizado através da lógica do palimpsesto, termo utilizado no estudo de objetos, da arquitetura e das cidades como detentor de várias camadas de tempo e história, a fim de interpretar o monumento como fonte visual e documental que narra processos históricos da cidade (PESAVENTO 2005).

¹ Especialista em História da Arte (UNESA) e Mestre em Artes Visuais (UFPE/UFPB).

² A pesquisa é intitulada como *O Edifício 34 como palimpsesto para as Artes Visuais em João Pessoa/PB*, tendo a orientação da professora Doutora Sabrina Melo (UFPB).

















REFERÊNCIAS

CARSALADE, Flávio de Lemos. **A pedra e o tempo: arquitetura como patrimônio cultural**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cidade, Espaço e Tempo: reflexões sobre a memória e o patrimônio urbano. **Cadernos do LEPAARQ – Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio**. V. II, nº4. Pelotas, RS: Editora da UFPEL. Jul/Dez 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/lepaarq/article/view/893>. Acesso em: 21/11/2020.